



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Dificuldades Da Prática Do Método Mãe Canguru Na Percepção Da Puérpera

Autores: LIVIA SILVA DE ALMEIDA FONTENELE (UNIFOR); CONCEIÇÃO DE MARIA ALBUQUERQUE (UNIFOR); LEUDIMAR DE FRANÇA DOURADO (UNIFOR); MIRNA ALBUQUERQUE FROTA (UNIFOR); LAURA TEREZA VILAÇA ARAÚJO BENEVIDES (UNIFOR); CAMILA SANTOS DO COUTO (UNIFOR)

Resumo: A implantação do método mãe canguru no Brasil tem a finalidade de promover a atenção humanizada do recém-nascido de baixo peso, melhorando a assistência neonatal. O programa introduz um modelo de boa relação custo benefício, e tem como intuito aumentar as taxas de sobrevivência infantil entre recém-nascidos prematuros, aumentar a qualidade de vida. Objetivo do estudo foi o de relatar as dificuldades encontradas pelas puérperas durante a prática do método mãe canguru. Tratou-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, realizada em um hospital secundário da rede pública municipal de Fortaleza-CE. Participaram da pesquisa 12 puérperas que realizaram partos na referida instituição, maiores de 18 anos e mães de neonato prematuro ou de baixo peso internados na enfermaria canguru. Coleta de dados através de entrevista, com o gravador de voz. Análise dos dados realizada pela exploração de conteúdo segundo Minayo (2010). Com relação aos aspectos éticos, manteve-se o anonimato e a pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Fortaleza, com parecer de nº 559.378. Com relação aos resultados, faixa etária das mães de 18 a 41 anos, 6 delas eram o primeiro filho e primeira gestação. As dificuldades maternas vêm sempre acompanhadas de estresse por estar longe de casa e de outros filhos, que gera uma preocupação por parte delas e interferindo no relacionamento mãe e filho. Profissionais de saúde devem estar preparados para enfrentar as dificuldades enfrentadas por essas mães em relação as suas limitações para cuidar de um bebê prematuro. Conclui-se que, diante dessas dificuldades, o profissional de enfermagem tem papel fundamental na orientação e diminuição de ansiedade materna.